



Premissas da Iniciação Científica 3

Atena
Editora

2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 3 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação
Científica; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-110-7

DOI 10.22533/at.ed.107191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A POESIA DA VIDA REAL: REALIDADE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA REPRESENTADAS PELA LITERATURA DE CORDEL	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Josiane da Silva Gomes</i>	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Natália Ângela Oliveira Fontenele</i>	
<i>Caroline Ponte Aragão</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911021	
CAPÍTULO 2	13
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FATORES DE RISCO DE PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Cristina da Silva Fernandes</i>	
<i>Aline Maria Veras Mendes</i>	
<i>Odézio Damasceno Brito</i>	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911022	
CAPÍTULO 3	23
AÇÕES DE CONTROLE DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
<i>Anne Lívia Cavalcante Mota</i>	
<i>Letícia Pereira Araújo</i>	
<i>Daniel Matos de Sousa</i>	
<i>Débora de Araújo Moura</i>	
<i>Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911023	
CAPÍTULO 4	31
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM COQUELUCHE INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE EM 2013	
<i>Giovana Paludo</i>	
<i>Bruna Romanelli</i>	
<i>Silvia de Almeida Stocco da Silva</i>	
<i>Lucas de Souza Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Paulo Ramos David João</i>	
<i>Darci Vieira da Silva Bonetto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911024	
CAPÍTULO 5	36
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO BRASIL	
<i>Natalia Regina dos Santos Soares</i>	
<i>Benigno Alberto de Moraes da Rocha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911025	

CAPÍTULO 6 45

ANÁLISE PROTEÔMICA DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS DE FÍGADO DE RATOS COM OBESIDADE EXPERIMENTAL E AS ASSOCIAÇÕES COM O DIABETES TIPO II

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

José Hélio de Araújo Filho

Thiago Fernandes Martins

João Xavier da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.1071911026

CAPÍTULO 7 52

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Érica Larissa Ferreira Barreto

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

Amélia Carolina Lopes Fernandes

Francisco Rafael Ribeiro Soares

Lucídio Clebeson de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911027

CAPÍTULO 8 59

AVALIAÇÃO AGUDA DO POTENCIAL HIPOGLICÊMICO DE EXTRATOS ORIUNDOS DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH EM RATOS WISTAR NORMAIS

Thiago Fernandes Martins

José Hélio de Araújo Filho

Daniel de Medeiros Veras

Carla Michele Pereira de Souza

João Xavier da Silva Neto

Daria Raquel Queiroz de Almeida

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911028

CAPÍTULO 9 66

AVALIAÇÃO DA UTILIDADE CLÍNICA DA TÉCNICA LABORATORIAL HIBRIDIZAÇÃO GENÔMICA COMPARATIVA (“CGH-ARRAY”) NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE INABILIDADE INTELECTUAL

Adriane Gonçalves Menezes Choinski

Caroline Rakoski Ribas

Letícia Butzke Rodrigues

Salmo Raskin

DOI 10.22533/at.ed.1071911029

CAPÍTULO 10 77

AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Bárbara Brandão Lopes

Thaís Rodrigues Paula

João Joadson Duarte Teixeira

Anne Fayma Lopes Chaves

DOI 10.22533/at.ed.10719110210

CAPÍTULO 11..... 84

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andressa Fernanda Megliato dos Santos Mushashe

Dayane dos Santos

Francieli Coutinho

Raisa Suelen Lineve Anacleto

Telma Souza e Silva Gebara

Lígia Alves da Costa Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.10719110211

CAPÍTULO 12..... 100

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E COMPARATIVA SOBRE ÍNDICE DE HÉRNIAS INCISIONAIS COM O USO PROFILÁTICO DE TELA DE POLIPROPILENO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Luiza da Costa Bichinho

Carolina Farran Fiandanese

Maurício Chibata

DOI 10.22533/at.ed.10719110212

CAPÍTULO 13..... 113

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO

Heidy Priscilla Velôso

Victorugo Guedes Alencar Correia

Fabiana Castro Ramos

Xisto Sena Passos

DOI 10.22533/at.ed.10719110213

CAPÍTULO 14..... 125

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DE DOIS ADESIVOS DENTINÁRIOS: SINGLE BOND (3M) E TECH BOND (TECHNEW)

Mikaele Garcia de Medeiros

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

DOI 10.22533/at.ed.10719110214

CAPÍTULO 15..... 134

CLONAGEM DO GENE CORE DO VÍRUS DA HEPATITE C EM VETORES BINÁRIOS PARA DIRECIONAMENTO A DIFERENTES COMPARTIMENTOS DA CÉLULA VEGETAL

Arnaldo Solheiro Bezerra

Bruno Bezerra da Silva

Lucelina da Silva Araújo

Eduarda Nattaly Ferreira Nobre Santos

Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean

Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.1071911021315

CAPÍTULO 16..... 140

COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE

Ana Marcella Cunha Paes

Ana Clara Gomes Ribeiro

Ana Paula Rocha Vinhal

Laurice Mendonça da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021316

CAPÍTULO 17 147

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aline Barros de Oliveira
Dária Catarina Silva Santos
Iandra Rodrigues da Silva
Leonardo Silva da Costa
Robervam de Moura Pedroza
Valquiria Farias Bezerra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911021317

CAPÍTULO 18 158

EFEITO PROFILÁTICO DA ATORVASTATINA NA OSTEONECROSE DE MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS EM RATOS WISTAR

Vanessa Costa Sousa
Fátima Regina Nunes de Sousa
Paula Goes Pinheiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.1071911021318

CAPÍTULO 19 168

ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Danielle Alves Falcão
Joana Carolina da Silva Pimentel
Rayllynn dos Santos Rocha
Renata Kelly dos Santos e Silva
Bruno Henrique de Sousa Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021319

CAPÍTULO 20 177

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ÓBITOS EM CAICÓ - RN

Pablo de Castro Santos
Fernando Dantas Ferreira
Maria Victor do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.1071911021320

SOBRE A ORGANIZADORA 183

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Érica Larissa Ferreira Barreto

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró - RN

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró - RN

Amélia Carolina Lopes Fernandes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró - RN

Francisco Rafael Ribeiro Soares

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró - RN

Lucídio Clebeson de Oliveira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró - RN

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos aspectos socioeconômicos e epidemiológicos da população portadora de úlceras venosas em pacientes de Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do Município de Mossoró-RN. Este estudo tem natureza exploratória e descritiva com abordagem quantitativa não experimental. Participaram da pesquisa pacientes com diagnóstico de úlceras venosas de 04 (quatro) UBSF da zona urbana de Mossoró. A coleta de dados consistiu no levantamento dos pacientes portadores de úlceras venosas, comprovação da residência na área adscrita,

realização de exame físico e aplicação de um questionário socioeconômico. No que se refere aos aspectos socioeconômicos: 100% apresentavam ensino fundamental incompleto e eram aposentados. Tinham o ônibus como principal meio de transporte; 40% eram fumantes e apresentavam HAS e 20% além da hipertensão também apresentavam Diabetes Mellitus; 60% apresentaram recidivas que variaram de 1 a 5 vezes e 80% relataram dor ao andar. Já com relação às características das úlceras: 80% localizavam-se na região do maléolo medial; 100% eram superficiais, de exsudação pouca a moderada, além dos pés apresentarem pulso pedioso palpável. As medidas de pressão arterial e hemoglicoteste se apresentaram dentro dos padrões de normalidade. Foram confirmadas as principais características apontadas pelo Ministério da saúde, que são: edema, presença de varicosidades, hiperpigmentação e pulso pedioso palpável. É notável a influência das condições sociais no curso das UV e a necessidade de um acompanhamento específico a esses sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde; Enfermagem; Saúde do adulto; Úlcera varicosa.

ABSTRACT: The present study had as objective to carry out a survey of the socioeconomic and epidemiological aspects of the population with venous ulcers in patients from the Basic

Units of Family Health (UBSF) of the Municipality of Mossoró-RN. This study has an exploratory and descriptive nature with a non-experimental quantitative approach. Patients with a diagnosis of venous ulcers of 04 (four) UBSF from the urban area of Mossoró participated in the study. The data collection consisted of the survey of patients with venous ulcers, proof of residence in the assigned area, physical examination and application of a socioeconomic questionnaire. With regard to socioeconomic aspects: 100% had incomplete elementary education and were retired. They had the bus as the main means of transportation; 40% were smokers and had hypertension and 20% besides hypertension also had Diabetes Mellitus; 60% presented recurrences ranging from 1 to 5 times and 80% reported pain when walking. Regarding the characteristics of the ulcers, 80% were located in the region of the medial malleolus; 100% were superficial, of little to moderate exudation, in addition to the feet presenting palpable pedicular pulse. Measurements of blood pressure and hemoglicoteste were within the normal range. The main characteristics pointed out by the Ministry of health were confirmed: edema, presence of varicosities, hyperpigmentation and palpable pedicle pulse. The influence of social conditions on the UV course and the need for specific monitoring of these individuals.

KEYWORDS: Primary health care; Nursing; Adult health; Varicose ulcer.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil atualmente apresenta-se em uma situação demográfica que favorece a manifestação de afecções características da vida adulta. Um desses acometimentos que estão cada vez mais presentes são as úlceras que, segundo o Ministério da Saúde, são um sério problema de saúde pública, embora sejam escassos os registros de seus atendimentos. Dessa forma oneram o gasto público, como também a qualidade de vida dessa população, que além do impacto psicológico de ter que conviver com a integridade física da pele prejudicada, há o impacto econômico devido à incapacidade produtiva que essas úlceras propiciam, trazendo sentimentos de inutilidade e desvalorização que irão interferir no processo de reabilitação.

Segundo Smeltzer; Bare (2005) as úlceras de membros inferiores são escavações da superfície cutânea que acontecem quando o tecido necrótico se desprende, sendo que aproximadamente 75% dessas úlceras resultam de insuficiência venosa crônica, 20% de insuficiência arterial e os outros 5% são causados por outros fatores.

Como afirma Abbade; Lastoria (2006) apesar da alta prevalência e da importância da úlcera venosa, ela é freqüentemente negligenciada e abordada de maneira inadequada. Além disso, é notável a falta de estudos que tragam características referentes a aspectos socioeconômicos dos sujeitos acometidos por essas úlceras, os fatores relacionados à própria condição patológica associada e o estado global de saúde do indivíduo. Muitos estudos se detêm apenas a caracterizar as características da ferida, tempo de duração, entre outros.

A enfermagem tem seu papel diretamente ligado a esses sujeitos, devendo conhecer todo o processo de desencadeamento da úlcera e sua ligação com os fatores sociais determinantes. Além disso, o fato de ser uma profissão que atua na promoção, proteção e recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, segundo a resolução COFEN nº 240/2000 faz com que a mesma tenha uma atuação constante no acompanhamento dessas úlceras, realizando todas as formas de orientação, realização e prescrição de enfermagem nas condutas preventivas da formação ou recidivas no tratamento de qualquer tipo de úlcera (SANTOS *et al*, 2007).

Ao abordar os aspectos econômicos e epidemiológicos é feita uma ligação entre os determinantes sociais e clínicos, tendo como postura a saúde coletiva, que pode ser entendida como um campo de conhecimento de natureza interdisciplinar e um conjunto de saberes que dá suporte às práticas de distintas categorias e atores sociais face às questões de saúde-doença e da organização da assistência. Possuindo assim um caráter histórico e estrutural que significa reconhecer teórica e empiricamente, um conjunto de práticas (econômicas, políticas, ideológicas, técnicas e outras) que tomam como objeto as necessidades sociais de saúde (PAIM; ALMEIDA FILHO, 1998).

O crescimento na área celular, nas últimas três décadas tem guiado os profissionais de saúde que atuam na prevenção e cuidado da ferida a rever definições e condutas de uso tradicionais, muitos dos quais utilizados desde a antiguidade e, acima de tudo reconhecer que a lesão é apenas um dos aspectos de um todo integral, que é o ser humano (SANTOS *apud* LUCAS; MARTINS; ROBAZZI, 2008, p.44).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos aspectos socioeconômicos e epidemiológicos da população portadora de úlceras venosas em pacientes de Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) da zona sul do município de Mossoró-RN. Este trabalho torna-se pioneiro, pois não há relato de dados estatísticos publicados sobre úlceras venosas na região de Mossoró embora seja freqüente o atendimento de casos nas UBSFs da região.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Este capítulo trata-se de um recorte oriundo da pesquisa integrante do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que apresentava natureza exploratória e descritiva com abordagem quantitativa não experimental. Polit; Beck; Hungler (2004) afirmam que o pesquisador no estudo descritivo deve descrever e documentar os aspectos de determinada situação ou fenômeno. O estudo exploratório e descritivo proporciona uma visão geral do tipo aproximativo sobre determinado objeto, consistindo na descrição e análise de características (GIL, 2010). A abordagem quantitativa não experimental trabalha com dados numéricos que assumem diversos valores, podendo

ser estabelecidas correlações entre as variáveis (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

Participaram da pesquisa pacientes com diagnóstico de úlceras venosas de 04 (quatro) UBSF da zona leste de Mossoró, cidade situada no oeste do estado do Rio Grande do Norte. As UBSF participantes foram: UBSF Dr. Epitácio da Costa Carvalho [Pintos], UBSF Dr. Aguinaldo Pereira [Vight Rosado], UBSF Bernadete Bezerra de S. Ramos [Liberdade II] e UBSF Mário Lúcio de Medeiros [Alto da Pelonha], juntas totalizam 05 (cinco) equipes da ESF e 50% das equipes urbanas nesta área da cidade. Todos tiveram esclarecimentos sobre os objetivos e finalidades da pesquisa, participando da mesma mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2011, nas próprias UBSF. Consistiu no levantamento dos pacientes portadores de úlceras de perna. Isto ocorreu utilizando informações dos membros das equipes da ESF. De posse da listagem dos pacientes com úlceras de perna, partiu-se para a comprovação *in loco* de sua residência na área das equipes juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Em um segundo momento foram realizados exames físicos nos pacientes que apresentavam úlcera de estase venosa, por meio de um roteiro de exame físico, onde se teve como objetivo detalhar as características das lesões. Após isso foi aplicado um questionário socioeconômico simples com aspectos clínicos, sociais e econômicos. A pesquisa teve grande aceitação tanto pelo serviço de saúde como pelos usuários. O fato de o participante optar por não responder alguns questionamentos não impediu que fossem alcançados os objetivos da pesquisa, pois os mais variados dados possibilitaram muitos significados sobre os aspectos socioeconômicos.

Foram avaliados oito usuários, sendo essa amostragem a totalidade de pacientes encontrados nas áreas adscritas das quatro UBSFs que participaram da pesquisa. Nem todos os itens do questionário socioeconômico foram respondidos, devido a não-aceitação do item “Renda Familiar” pelo participante.

Os limites encontrados estavam relacionados à falta de vínculo entre algumas áreas adscritas e a UBSF, acarretando o não conhecimento dos profissionais de saúde da ocorrência das mais diferentes afecções dessa população, pois a mesma procuravam serviços de saúde privados e/ou emergenciais quando necessitavam. Tivemos também uma dificuldade estrutural, devido ao serviço oferecido dessa mesma UBSF estar alocado temporariamente em uma igreja local, tendo em vista a reforma que estava sendo realizada no espaço da mesma, isso impossibilitava um maior contato com os profissionais e uma reunião com todos os agentes de saúde. Além disso, alguns profissionais não conheciam as características específicas das úlceras venosas, fazendo com que algumas vezes nos fossem apresentados usuários que manifestavam outros tipos de ulcerações nos membros inferiores que não se caracterizavam como úlceras venosas.

Este estudo foi desenvolvido observando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme pressupõem a Resolução 196/96 CNS/MS e

Resolução 311/2007 do Conselho Federal de Enfermagem. Para isso o mesmo foi submetido à avaliação e aprovação do comitê de pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte mediante o protocolo 108/10 e CAAE Nº 4822.0.000.428-10 CEP/UERN.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere aos aspectos socioeconômicos: 100% apresentavam ensino fundamental incompleto e eram aposentados que exerciam outras atividades, como costura, “bicos”, entre outros. Apresentavam como principal meio de transporte ônibus; 40% eram fumantes e apresentavam HAS e 20% além da hipertensão também apresentavam Diabetes Mellitus; 60% apresentaram recidivas que variaram de 1 a 5 vezes e 80% relataram dor ao andar. Já com relação às características das úlceras: 80% localizavam-se na região do maléolo medial; 100% eram superficiais, de exsudação pouca a moderada, com odor característico, além dos pés apresentarem pulso pedioso palpável. As medidas de pressão arterial e hemoglicoteste se apresentaram dentro dos padrões de normalidade no momento da coleta.

Segundo Hess *apud* Lucas; Martins; Robazzi (2008) os dados quantitativos relacionados à ocupação, idade, diagnóstico da ferida e condições econômicas, estão interligados. As feridas em membros inferiores surgem na população mais idosa, com atividades laborais que propiciam o surgimento desta doença e tendem a cicatrizar mais lentamente, trazendo maiores complicações devido ao comprometimento imunológico, circulatório, respiratório, nutricional e de hidratação, podendo aumentar o risco de lesão na pele, dores e retardar a cicatrização.

As principais características apontadas pelo Ministério da Saúde, como extremidade quente, edema, presença de varizes, alterações cutâneas como eczema de estase, hiperpigmentação e pulso pedioso palpável foram confirmadas nesse estudo. Além disso, também foi confirmada a dor em pontada e contínua como principal queixa e a região do maléolo e terço distal da perna como a localização mais freqüente.

As pessoas acometidas por essa afecção apresentam déficit na qualidade de vida, pois essas úlceras são em sua maioria incapacitantes e impossibilitam o trabalho ou até realização de atividades cotidianas, sendo em alguns casos obrigados pela necessidade de sustento a realizarem atividades que agravam a sua condição, como a costura, afazeres domésticos pesados, “bicos” na rua. Segundo Gold *apud* Lucas; Martins; Robazzi (2008) os conceitos de qualidade vida indicam sempre a percepção da saúde, as funções sociais, psicológicas e físicas, bem como os danos a elas relacionados. Assim sendo, para melhorar a qualidade de vida da pessoa portadora de ferida de perna é necessário amparo e estímulo para poder superar as dificuldades do ambiente na sociedade, quer seja lazer, trabalho, fortalecimento físico, psíquico e emocional.

As recidivas se mostraram como algo presente e constante. Outro estudo feito por Mayer *apud* Figueiredo (2003) confirmou essa característica, onde 30% das úlceras cicatrizadas recorreram no mesmo ano, sendo essa taxa elevada para 72% após dois anos quando não tratadas adequadamente.

Não houve casos de amputação decorrente desse tipo de úlcera na amostra até o momento da pesquisa. O fato de as medidas de pressão arterial e hemoglicoteste no momento da pesquisa se apresentarem dentro da normalidade pode ser explicado pelo uso cotidiano de medicamentos anti – hipertensivos e hipoglicemiantes orais.

Todos os participantes tinham a história clínica de insuficiência venosa crônica, a qual era agravada pelo tabagismo, que em alguns casos aparecia associado à HAS e *diabetes mellitus*. A importância dessa associação foi relatada por Frade *et al* (2005) em seu estudo realizado em Juiz de Fora (MG), abrangendo todas as variações de úlceras de perna, tendo como uma de suas conclusões a associação entre insuficiência venosa crônica e HAS em 43,7% dos participantes.

Embora não fosse objeto de estudo desse trabalho, foi possível constatar informalmente que os agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e até enfermeiros não tinham conhecimento suficiente acerca de úlceras venosas para prestar um cuidado personalizado, como é necessário para cada caso, e nem para prevenir recidivas e promover a saúde das pessoas acometidas.

4 | CONCLUSÃO

É notável a influência das condições sociais no curso das úlceras venosas e a necessidade de um acompanhamento específico a esses sujeitos. Também observamos desconhecimento acerca dessa condição pelos profissionais que eram responsáveis pelo cuidado com a lesão, sendo a assistência prestada ao leito da ferida limitada, pois eram desconsiderados seus aspectos patológicos gerais e outras afecções que afetam diretamente o curso das mesmas.

É proposto assim atividades de educação permanente em saúde com os profissionais das UBSFs também possibilitando em alguns momentos a participação dos usuários e seus familiares com o intuito de fazê-los refletir sobre suas condições de vida e qual o papel destas condições em sua condição clínica, sendo essa uma forma de prevenir recidivas, melhorando a assistência que é dispensada a esse usuário e o enfrentamento dessa condição juntamente com a família que é parte integrante e primordial no acompanhamento e tratamento.

REFERÊNCIAS

ABBADE, L. P. F.; LASTORIA, S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 81, n. 6, p. 509-522, nov/dez. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002, 55p.

FIGUEIREDO, M. Úlcera varicosa. In: PITTA, G.B.B., CASTRO, A.A., BURIHAN, E. **Angiologia e Cirurgia Vascular: Guia ilustrado**. Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA, 2003.10p.

FRADE, M. A. C. et al. Úlcera de perna: um estudo de caso em Juiz de Fora - MG. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 1, p. 35-40, jan/fev. 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.171p.

LUCAS, L. S.; MARTINS, J. T.; ROBAZZI, M. L. C. C. Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores – Úlcera de Perna, **Ciencia y Enfermería**, Conceição, v.14, n. 1, p. 43-52, jun. 2008.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? . **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 32, n.4, p. 299-316, jun. 1998.

POLIT, D.F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 488p.

SANTOS, C. C. V. et al. Aspectos Éticos e Legais na Assistência de Enfermagem. IN: SILVA,R. C. L.;FIGUEIREDO, N. M. A.;MEIRELES, I. B. (orgs). **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. 2.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. p 3-32.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Histórico e tratamento dos pacientes com distúrbios vasculares e problemas da circulação periférica. IN: _____. **Tratado de Enfermagem Médico – Cirúrgica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 864 – 902.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-111-4

